

## Ser Editor-Chefe

A criação da Revista ABTPé sempre representou os anseios das diretorias, desde os primórdios, até que sua concretização se deu no biênio 2006/2007.

A “embriologia” de sua execução despendeu energia e consumiu determinação!

Hoje, enfim, temos um veículo de comunicação científico em pleno desenvolvimento, autofinanciado, distribuído no território nacional para todos os membros da Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e do Pé (ABTPé) e da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), com tiragem de 10 mil exemplares. Tem sido cumpridor da cronologia e da frequência e é representativo de nossa prática profissional.

A partir desse patamar, é pretensão expandir sua leitura para países de língua portuguesa e a tradução para o inglês permitirá o acesso livre, por via eletrônica.

Os méritos para a indexação estão previstos para 2013. Pretendemos submetê-la à avaliação da Lilacs e da SciELO, pois, em seu sexto ano de publicação, com pontualidade e atendendo a todas as exigências das publicações científicas, já se encontra consolidada e com maturidade para representar seus pares, que produzem a literatura científica sobre patologias do pé e tornozelo, considerada a mais reconhecida do nosso país.

Em termos de empreendimento, estamos, seguramente e sem ufanismo, na vanguarda da maioria das revistas nacionais ou continentais da língua latina especializadas nas afecções do pé e tornozelo.

Outrora, em 2009, houve a intenção de fusão com a Revista Flamecipp, mas, cômicos da obrigação explicitada na norma da Responsabilidade Editorial, fizemos consulta ao Conselho Editorial da Revista ABTPé, que decidiu e deu ciência:

*São Paulo, 25 de abril de 2009*

*Prezado Dr. Alberto M. Vadell,*

*Após reunião realizada em 21/03/09, na sede da ABTPé, referente à pendência da Revista ABTPé e Revista FLAMECIPP tomaram-se as seguintes decisões:*

1. *Manter a Revista ABTPé, com as mesmas características atuais, limitando sua abrangência ao Território Nacional, podendo ser encaminhada, por solicitação, aos interessados, de todas partes do mundo.*
2. *Sugerir à Diretoria da ABTPé a adoção da Revista Flameciipp como representante "continental", apoiando e incentivando seus projetos.*

*Aguardamos seu retorno,*

*Atenciosamente,*

*Antonio Egydio de Carvalho jr.*

*Editor-chefe*

*Revista ABTPé'*

Atualmente, nova proposta de integração, substituição, agregação e incorporação a uma revista intercontinental voltou a ser ventilada.

Qualquer modificação no destino da Revista ABTPé que comprometa ser o órgão oficial de publicação da nossa sociedade nacional beira, a meu ver, atitude de **lesa-pátria**.

A desnacionalização desse recurso de fazer conhecida a nossa produção científica que foi acalentada, arduamente executada e sofridamente conseguida não deve ter o respaldo da maioria dos nossos leitores e autores.

A *American Orthopaedic Foot & Ankle Society* (AOFAS) edita sua revista *Foot & Ankle*, que se ampliou no plano internacional sem, contudo, perder a posse e autonomia.

O ideário do Editor-Chefe da Revista ABTPé exige o zelo pela existência, independência e progresso dessa conquista.

Sempre enfrentamos as agruras, algumas vezes experimentamos amarguras, mas, excepcionalmente, precisamos agir com bravuras...

Editor-Chefe

Antonio Egydio de Carvalho Jr.

PS.

1. Este número recepciona o artigo especial "Talus Fracture", de David Thordason, ilustre convidado do Congresso Brasileiro da ABTPé – Fortaleza 2013.
2. Os artigos no idioma inglês ou hispânico são bem-vindos e dão prestígio à Revista ABTPé.